

## METODOLOGIAS ATIVAS COMO MEIO DE INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.

### Autor(res)

Marcelo Dias De Souza  
Amanda Cassia Da Silva  
Álvaro José De Lima Barros  
Ana Paula Costa Da Silva  
Luana Do Carmo Viana  
Alexsandro Freitas Tavares

### Categoria do Trabalho

2

### Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA

### Introdução

Mugnol (2009) expõe que a história da Educação à Distância foi marcada por avanços e retrocessos, entretanto no século XX, transformou-se em um modelo educacional apto em programas de educação formais e de educação não formais, com o objetivo era tornar os alunos hábeis para desempenhar suas atividades profissionais.

Discentes dessa modalidade de ensino enfrentam preconceitos que estão relacionados a questões socioeconômicas, pois diversas vezes esse modelo de ensino é tido como uma formação voltada para pessoas que compõem o grupo de baixa-renda, outro fator discriminatório é o Ensino à Distância ser considerada de baixa qualidade (RICARDO, 2018).

Contudo, um dos elementos que podem contribuir com o ensino à distância é a implementação de metodologias ativas, pois as mesmas irão auxiliar no desenvolvimento dos alunos e na interação com os tutores, onde o aluno se transforma em um agente ativo no processo de ensino-aprendizagem, e o docente tenha o papel de mediador do conhecimento.

### Objetivo

Objetivou-se analisar as metodologias ativas aplicadas na educação à distância como meio de inovação e transformação, apontando quais são utilizadas no ensino à distância.

### Material e Métodos

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica do tipo Revisão literária baseado nas recomendações do Instituto Joanna Briggs de 2015, que visam estruturar novas pesquisas e/ou novas produções, partindo das já existentes, de modo imparcial quando envolve qualidade, quantidade, utilidade, pois, a pesquisa baseará em seu acrônimo para responder então à questão que norteia e o estudo como um todo (PETERS et al., 2015). Ainda segundo os autores, esse tipo de estudo mapeia os conceitos já formados sobre o assunto, baseando nos dados das investigações, e identificando as lacunas das pesquisas já existentes.

Para guiar a presente revisão de literatura em função da temática abordada, foram utilizados alguns descritores, tais como: educação à distância, metodologias ativas e sala de aula invertida.

### Resultados e Discussão

Daros e Camargo (2018), afirmam que mesmo diante de tantos avanços tecnológicos e científicos, o modelo de aula continua predominantemente oral e escrito, assim como os recursos utilizados. Dessa forma observa-se através da pesquisa de Inácio et al. (2019), a relevância com que este assunto vem sendo tratado no âmbito do ensino EAD, fazendo-se necessário a implementação de técnicas de inovação, das quais estão inseridas as Metodologias ativas que por sua vez apresentam um quadro vasto de possibilidades a serem adotadas pelas instituições de ensino, trazendo uma gama de possibilidades.

As metodologias mais utilizadas são o Ensino Híbrido e os modelos de Sala Invertida, no entanto um dos grandes desafios dessas práticas segundo Blanco e Lacerda (2021), são a ausência de autonomia do discente, a fragilidade da formação docente em estratégias pedagógicas e metodologias ativas para EAD, vulnerabilidade no domínio das ferramentas tecnológicas e as condições socioeconômicas.

### Conclusão

Pode-se concluir que um dos elementos principais para o sucesso da utilização das Metodologias Ativas como elemento indispensável para trazer inovações efetivas no âmbito do Ensino à distância é a colaboração entre a equipe gestora, educadores e alunos na implementação e consolidação de metodologias a serem utilizadas pela instituição de ensino, visando sempre observar as especificidades de seus atores para que seja utilizado o melhor método de acordo com a realidade dos mesmos.

### Referências

- BLANCO, F. S.; LACERDA, L. C. P. Por uma expansão da EAD acompanhada das metodologias ativas: principais dificuldades e possíveis caminhos. Revista brasileira de aprendizagem aberta e a distância, Rio de Janeiro, vol. 2, 2021.
- DAROS, T.; CAMARGO, F. Porque inovar na educação: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018. 9p.
- INÁCIO et al. Metodologias ativas na educação a distância: um estudo bibliográfico. In: III Seminário de Educação, Conhecimento e Processos Educativos. 2019, Criciúma. Anais. UNESC, 2019.
- MUGNOL, Marcio. A educação à distância no Brasil: conceitos e fundamentos. Diálogo Educacional. Curitiba, vol. 9, n.27, p. 335-349. 2009.
- PETERS, M. D. J; GODFREY, C. M.; MCINERNEY, P. et al. The Joanna Briggs Institute reviewers' manual 2015: methodology for JBI scoping reviews. 2015, 24p.
- RICARDO, Joison Sfogia. Quebrando paradigmas: do preconceito à realidade da educação a distância. Revista Paidei@, vol.10, n.18, p.01-17. 2018.